

**FACULDADE ITOP**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**PALMAS – TO, 2018**

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>I – DADOS DA INSTITUIÇÃO</b> .....   | 4  |
| <b>II – ASPECTOS LEGAIS</b> .....   | 4  |
| <b>METODOLOGIA</b> .....  | 6  |
| <b>III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> .....   | 6  |
| <b>3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2018</b> .....   | 6  |
| 3.1.1. <i>Desenvolvimento do Processo</i> .....   | 7  |
| 3.1.2. <i>Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.</i> .....  | 7  |
| <b>3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS</b> .....  | 8  |
| <b>3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA</b> .....  | 8  |
| I – Desenvolvimento.....  | 8  |
| II – Principais Aspectos Avaliados.....   | 8  |
| III – Análise da Dimensão.....  | 9  |
| IV – Considerações Finais.....  | 9  |
| <b>DESENVOLVIMENTO</b> .....  | 9  |
| <b>RELATÓRIO PARCIAL - 2018</b> .....   | 10 |
| <b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....  | 10 |
| <b>DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação</b> , especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações..... | 10 |
| <b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....   | 10 |
| <b>DIMENSÃO 1: A missão e o PDI</b> : as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas). .....   | 10 |

|  |    |
|--|----|
| <b>DIMENSÃO 3: A responsabilidade social</b> da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural). ..... | 10 |
| <b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....  | 10 |
| <b>DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal</b> , de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.....  | 10 |
| <b>DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição</b> , especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.....  | 11 |
| <b>DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira</b> , tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. ....  | 11 |
| <b>IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | 21 |

## INTRODUÇÃO

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **Nome/Código da IES:** FACULDADE ITOP – 4969
- **Código da IES:** 4969
- **Caracterização da IES:** INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS
- **Estado:** TOCANTINS      **Município:** PALMAS
- **Composição da CPA**

| Nome                           | Segmento que representa                |
|--------------------------------|--|
| * Marcos Rafael Monteiro       | Representante do Corpo docente         |
| Jeová Brito Silva              | Membro da sociedade civil organizada   |
| Lidiane Vieira                 | Membro do corpo técnico-administrativo |
| Paulo Henrique da Silva Soares | Representante do corpo discente        |

(\*) Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação)

- Período de mandato da CPA: **01/04/2017 a 01/04/2019**
- Ato de designação da CPA: **Resolução CONSUP 001/2017**

### II – ASPECTOS LEGAIS

Faculdade ITOP

| CURSOS             | HABILITAÇÃO | SITUAÇÃO ATUAL   | TURNO   | VAGAS | DURAÇÃO MÍNIMA (semestres) |
|--------------------|-------------|--|---------|-------|----------------------------|
| Administração      | Bacharelado | Renovação de Reconhecimento pela portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013. Publicação no Diário Oficial Nº 246, de 19/12/2013. | Noturno | 200   | 8                          |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº - 935, de 24 de agosto de 2017. Publicação no Diário Oficial Nº. 164 de 25/08/2017. | Noturno | 200   | 8                          |
| Enfermagem         | Bacharelado | Aut. Portaria nº 214 de 23/06/2016. Publicação no Diário Oficial de Nº 120 de 24/06/2016   | Noturno | 70    | 10                         |
| Gestão de Recursos | Tecnológico | Aut. Portaria Nº 427 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial Nº. 170 de  | Noturno | 100   | 5                          |

**FACULDADE ITOP**

[www.faculdadeitop.edu.br](http://www.faculdadeitop.edu.br)

|   |              |   |         |     |    |
|---|--------------|---|---------|-----|----|
| Humanos   |              | 03/09/2013.   |         |     |    |
| Gestão Pública  | Tecnológico  | Reconhecimento pela Portaria Nº 877 de 17/12/2018. Publicação no Diário Oficial de nº. 243 de 19/12/2018. | Noturno | 100 | 5  |
| Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas | Licenciatura | Reconhecimento pela portaria nº 54, de 09/03/2016. Publicação no Diário Oficial de nº 47, de 10/03/2016.  | Noturno | 100 | 7  |
| Logística   | Tecnológico  | Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.                | Noturno | 100 | 5  |
| Marketing   | Tecnológico  | Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.                | Noturno | 100 | 5  |
| Pedagogia   | Licenciatura | Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 918 de 27/12/2018, DOU nº 249, de 30/12/2015.                | Noturno | 100 | 8  |
| Segurança do Trabalho   | Tecnológico  | Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.                | Noturno | 100 | 7  |
| Serviço Social  | Bacharelado  | Aut. Portaria Nº 405 de 30/08/2013. Publicação no Diário Oficial de nº. 169 de 02/09/2013.                | Noturno | 100 | 8  |
| Engenharia Civil  | Bacharelado  | Aut. Portaria nº- 866, de 8/08/2017. Publicação no Diário Oficial de nº 152, de 09/08/2017.               | Noturno | 50  | 10 |

A autoavaliação ora apresentada foi desenvolvida na ITOP, referente ao período do ano de 2018 - Relatório parcial 2018.

Em um contexto de gerenciamento de uma Instituição de Ensino Superior se faz necessária a implementação de um processo de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, o conhecimento que a avaliação produz deve ter

uma finalidade clara e explícita de fornecer subsídio para o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

A avaliação ultrapassa meramente a mensuração ou quantificação, mas se configura em um instrumento de compreensão de significados das relações existentes em seu seio, cuja tessitura se constitui a Universidade.

A melhoria da qualidade e da relevância dos cursos e serviços oferecidos pela Faculdade ITOP à comunidade assistida passa necessariamente pela identificação das potencialidades e das insuficiências vigentes na instituição, para que se possa trabalhar sobre base concreta da realidade institucional.

Enfim, o processo de autoavaliação na Faculdade ITOP possibilita à instituição consolidar uma cultura de consultas e respostas que muito auxilie na permanente renovação e difusão de sua missão e de suas finalidades acadêmicas e sociais.

## **METODOLOGIA**

---

Documento elaborado pela C.P.A. da Faculdade ITOP, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e, obedecendo ao que emana da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório é PARCIAL, observada a periodicidade pertinente, considerando que se refere apenas aos feitos realizados na competência de 2018.

O Projeto de Avaliação Institucional apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as etapas propostas foram cumpridas tal como a Autoavaliação realizada anteriormente.

Em 2018, junto ao Planejamento de Autoavaliação Institucional e Plano de Ações da CPA, acreditamos ter alcançado um Modelo Avaliativo consolidado através da construção de uma cultura positiva de avaliação.

## **III – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

### **3.1. PROCESSO DE TRABALHO – 2018**

As ações avaliativas assim como as de divulgação de seus resultados acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Auto-Avaliação da IES, sempre tendo como parâmetro as 10 Dimensões avaliadas.

Em 2018, as ações, após criteriosa revisão, foram ampliadas, como por exemplo, a aplicação, via formulário eletrônico da “Avaliação Institucional” a toda a comunidade acadêmica (docente e discente), funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem bem como a Instituição em todas as suas dimensões, conforme a orientação do SINAES.

No ano de 2018, a prioridade foi cumprir as metas estabelecidas no Plano de Ações da CPA e na sua efetiva realização.

Etapas do Plano de Ações, realizadas em ordem sequencial e cronológica:

1. Criação do Cronograma;
2. Distribuição de tarefas;
3. Envolvimento da comunidade acadêmica;
4. Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
5. Reuniões com os colegiados e a C.P.A;
6. Reuniões com os membros da C.P.A e a sua coordenação para leitura de comunicados, legislação e de documentos para efetivação do calendário;
7. Divulgação do Processo na mídia eletrônica.

#### *3.1.1. Desenvolvimento do Processo*

- Reestruturação dos membros da CPA.
- Entrega de documentação com orientação e modelos aos membros.
- Aplicação dos questionários quantitativos por meio da mídia eletrônica.
- Tabulação de dados.
- Recebimento dos Relatórios.

#### *3.1.2. Consolidação dos Trabalhos da C.P.A.*

- Conclusão do Relatório Final 2017;
- Remessa do Relatório Final para o MEC.

A etapa da consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade

da IES.

A divulgação e a análise crítica serão realizadas nos primeiros meses de 2019, e com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhorias, será elaborado um novo Cronograma de atividades para o ano de 2019.

### **3.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS**

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas em reunião da CPA, Direção e Lideranças da IES.

As atribuições da CPA ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos – núcleo básico e comum e temas optativos.
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão.
- Identificar parâmetros / índices (regionais e nacionais).
- Identificar no P.D.I tópicos de cada dimensão e relacioná-los.
- Formatação de questionários.
- Coleta de dados por meio de questionário eletrônico.
- Tabulação de dados.
- Campanhas de sensibilização.

Houve, no decorrer do trabalho, um monitoramento sistemático do trabalho dos membros da CPA. Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensão. Optou-se pelo questionário, relatório, histórico e entrevistas.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam. Os questionários foram respondidos por professores, alunos, funcionários e sociedade civil, e as informações coletadas foram armazenadas em arquivo digitalizado.

### **3.3. RELATÓRIOS DA CPA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DA CPA POR DIMENSÃO AVALIADA**

A análise destes relatórios seguirá o seguinte roteiro em cada dimensão:

I – Desenvolvimento.

1 – Objetivo.

2 – Processo de trabalho.

3 – Métodos de Pesquisa e Instrumentos.

II – Principais Aspectos Avaliados.

### III – Análise da Dimensão.

- 1 – Ações planejadas.
- 2 – Ações realizadas.
- 3 – Resultados alcançados
  - 3.1. Fragilidades.
  - 3.2. Potencialidades.

### IV – Considerações Finais.

- 1 – Divulgação dos Resultados.
- 2 – Sugestões de ação.

## **DESENVOLVIMENTO**

---

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Autoavaliação da Faculdade ITOP, tal como apresentada à comunidade acadêmica quando da sua concepção, através do seu Projeto inicial, está sendo desenvolvida em três etapas: sensibilização da comunidade acadêmica, implementação da autoavaliação e consolidação e divulgação de resultados.

A sensibilização constitui em um processo contínuo, quem permeia todo o processo da avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da Faculdade ITOP.

Neste estudo é apresentada a caracterização da IES, com seu relatório de autoavaliação, analisados a partir das dez dimensões do SINAES, distribuídos nos cinco eixos.

Para tanto, serão confeccionados dois relatórios parciais, referentes aos anos de 2018 e 2019 e um relatório integral referente ao ano de 2020 que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência e, também, as ações dos relatórios parciais, por meio de uma

análise global em relação ao PDI e aos eixos propostos.

Desta feita, optou-se pela seguinte distribuição dos eixos propostos:

## RELATÓRIO PARCIAL - 2018

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

---

**DIMENSÃO 8: O planejamento e avaliação**, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional e; planejamento e ações acadêmico/administrativas a partir dos resultados das avaliações.

### **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

---

**DIMENSÃO 1: A missão e o PDI**: as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).

**DIMENSÃO 3: A responsabilidade social** da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

### **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

---

**DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal**, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo

docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.

**DIMENSÃO 6: A organização e gestão da instituição**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

**DIMENSÃO 10: A sustentabilidade financeira**, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e; políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES   |
|--|--|---|---|---|
|  |  | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |   |
| <p><b>8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> | <p>O planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.</p>  |   |   |   |
| <p><b>8.2. Autoavaliação institucional</b></p>   | <p>A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando às informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</p> | <p>Apesar da grande participação da comunidade no processo de auto avaliação, as respostas, por vezes, não expressam a realidade dos fatos.</p>   | <p>Proporcionar a participação da comunidade acadêmica na gestão institucional.</p> <p>Agilidade na proposição de políticas institucionais.</p> | <p>Reestruturação dos modelos de questionários aplicados e do processo de auto avaliação.</p>   |
| <p><b>8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.</b></p>  | <p>A IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.</p>  | <p>Pequeno envolvimento da comunidade docente e técnico administrativo no processo decisório e na implementação de medidas mitigadoras das deficiências apontadas pela avaliação institucional.</p> | <p>Envolvimento de toda a comunidade acadêmica e técnico administrativo no processo acadêmico.</p>  | <p>Efetivar medidas de forma a sanar as deficiências apontadas pelo relatório parcial da avaliação institucional.</p> <p>Adoção de um “SELO DE QUALIDADE” das ações implementadas a partir dos resultados da autoavaliação.</p> |

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA  | AÇÕES REALIZADAS  | RESULTADOS ALCANÇADOS   |   | OBSERVAÇÕES   |
|--|---|---|---|---|
|  |   | FRAGILIDADES  | POTENCIALIDADES   |   |
| <p><b>1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos</b></p> <p>Credenciamento em EaD Faculdade ITOP</p> <p>Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, na modalidade EaD.</p> <p>Autorização do curso de Bacharel em Administração, na modalidade EaD.</p> <p>Autorização de funcionamento do Curso de Bacharel em Enfermagem</p> | <p>As ações previstas com vistas à implementação do PDI estão sendo, paulatinamente implantadas.</p> <p>Visita Mec - credenciamento de funcionamento da Faculdade ITOP na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201413220, de 03 de setembro de 2014.</p> <p>Visita Mec - autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Pedagogia, na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201415462, de 03 de outubro de 2014.</p> <p>Visita Mec - autorização de funcionamento de Curso de Bacharel em Administração, na modalidade EaD, conforme processo de Credenciamento EaD nº 201415461, de 03 de outubro de 2014.</p> <p>Visita Mec - autorização do Curso de Bacharel em Direito, , conforme processo de nº 201712382, de 15 de agosto de 2017.</p> <p>Solicitação de reconhecimento do Curso de Bacharel em Enfermagem, na modalidade presencial, conforme processo nº 201815237, de</p> | <p>Demora nos tramites dos documentos junto ao MEC, quando do processo de autorização dos cursos.</p> | <p>Crescimento acadêmico a partir da oferta de novos cursos, dentro de uma nova modalidade de ensino, e conseqüente alcance das demandas.</p> <p>Ampliação do quadro de cursos ofertados.</p> | <p>Processo de Reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras, Habilitação em Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas, conforme processo nº 201305845</p> <p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Direito, conforme processo nº 201108925</p> <p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, conforme processo nº 201415462</p> <p>Processo de Autorização do curso de Bacharel em Pedagogia, conforme processo nº 201415461</p> |

|   |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|
| <p>Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis</p> <p><b>1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto avaliação e avaliações externas)</b></p> | <p>01 de agosto de 2018.</p> <p>Solicitação de autorização de curso bacharelado em Fisioterapia-Processo 201820860 de 13/10/2018</p> <p>Solicitação de autorização de curso bacharelado em Farmácia -Processo 201820859 de 13/10/2018</p> <p>Solicitação de autorização de curso bacharelado em Nutrição-Processo 201820858 de 13/10/2018</p> <p>Solicitação de autorização de curso bacharelado em Educação Física-Processo 201820857 de 13/10/2018</p> <p>A auto avaliação realizada está em conformidade com o PDI.<br/>Os resultados da avaliação interna são repassados à Direção da IES e aos coordenadores de curso para, em conjunto com o colegiado do curso, ou individualmente, busque ações institucionais que minimizem os problemas apontados.</p> |  |  |  |
|---|--|--|--|--|

| <b>DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b> |   |   |  |   |
|--|---|---|--|---|
| <b>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</b>   | <b>AÇÕES REALIZADAS</b>   | <b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>  |  | <b>OBSERVAÇÕES</b>  |
|  |   | <b>FRAGILIDADES</b>   | <b>POTENCIALIDADES</b>   |   |
| <b>3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.</b>  | As ações referentes ao Plano de responsabilidade social praticado pela Instituição está de acordo com as propostas contidas no PDI.   |   |  | Promover a sensibilização da comunidade para os programas de responsabilidade social.   |
| <b>3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.</b>   | As relações da IES com a sociedade se concretizam no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Produção Científica, com vistas a desenvolver o potencial criador dos discentes. | Pouca disposição por parte do alunado, haja vista os horários conflitantes de estudos e trabalho. | Maior interação entre os diversos setores envolvidos.  | Estabelecer convênios com os diversos setores da sociedade civil de forma a potencializar a aplicação da pesquisa científica voltada para o levantamento das demandas do mercado. |
| <b>3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.</b>  | As relações da IES com vistas à inclusão social se concretizam na aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de inclusão social e de acessibilidade, como por exemplo, a concessão de Bolsa de Inclusão Social para os  |   | Maior visibilidade às comunidades assistidas pelos programas de inclusão social.<br>Minimizar os impactos causados pelo processo histórico de exclusão dessas comunidades. | Ampliar a oferta de bolsas de inclusão social.<br>Ampliação dos programas de inclusão social.   |

|   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|
| <p><b>3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b></p> | <p>indígenas da etnia Xerente, com as quais os alunos indígenas aprovados no vestibular tem bolsa integral de estudo. Essa ação foi proposta pela instituição e está adequadamente implantada e regulamentada.</p> <p>A Instituição efetivou ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência.</p> <p>O vestibular é gratuito, facilitando o acesso de uma parcela da sociedade de menor poder aquisitivo, além de oferecer Bolsas de Estudos aos alunos que comprovem baixa renda.</p> <p>As relações da IES com vistas à memória cultural resulta de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos extensão, como exibição de filmes e documentários com o objetivo de conscientizar e resgatar um momento específico da história do Brasil.</p> | <p>Proporcionalizar ao aluno PNE a utilização dos diversos espaços da Instituição</p> <p>Dificuldade de organização dos horários das aulas, programas das disciplinas e os horários disponíveis por parte de certos palestrantes.</p> | <p>Resgate da memória cultural de comunidades minoritárias, como por exemplo, os Quilombolas e povos indígenas.</p> | <p>Instalação do piso tátil; adaptação dos banheiros para PNE.</p> <p>Ampliação dos programas de Bolsa de Estudo, visando maior participação da sociedade.</p> <p>Ampliação das ações de promoção do resgate cultural das comunidades minoritárias no estado do Tocantins.</p> |
|---|---|---|---|--|

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

| AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA   | AÇÕES REALIZADAS   | RESULTADOS ALCANÇADOS |  | OBSERVAÇÕES  |
|---|--|-----------------------|--|--|
|   |  | FRAGILIDADES          | POTENCIALIDADES  |  |
| <p><b>5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b></p> | <p>As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.</p> <p>O Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da IES foi aprovado e homologado junto ao Ministério do Trabalho.</p> |                       | <p>Garantias salariais e de carreira docente aos profissionais da educação no ensino superior.</p> | <p>Revisão do Plano de Carreira do corpo docente e do pessoal Técnico-administrativo da instituição.</p>   |
| <p><b>5.2. Formação do corpo docente</b></p>  | <p>O corpo docente da instituição possui experiência e formação profissional adequada à docência do ensino superior, composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES.</p>  |                       |  |  |
| <p><b>Minter em Educação</b></p>  | <p>Foi firmado convênio com a Universidade Federal do Tocantins, na propositura de MINTER em Educação</p>  |                       | <p>Qualificação profissional do corpo docente</p>  | <p>Buscar convênios com instituições de ensino superior que possibilitem a implantação de programas de qualificação profissional, na modalidade DINTER</p> |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
| <p><b>5.3. Condições institucionais para os docentes.</b></p>  | <p>O corpo docente possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades, com salas de aula adequadas ao processo ensino-aprendizagem, moderno equipamento e mobiliário, sala para descanso dos professores, laboratórios e demais dependências.</p> | <p>Pouco envolvimento com a conservação dos equipamentos e demais materiais.</p> | <p>Maior Maturidade e responsabilidade profissional, bem como incremento nas relações interpessoais do corpo docente.</p> | <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente.</p>  |
| <p><b>5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.</b></p>   | <p>O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como, ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática entre outros.</p>       |  | <p>Crescimento pessoal e profissional do corpo técnico administrativo da instituição.</p>                                 | <p>Criar um projeto permanente que propicie um maior comprometimento e qualidade de vida por parte do corpo docente, bem como de qualificação profissional.</p> |
| <p><b>5.5. Formação do corpo de tutores presenciais* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p> | <p>Não se aplica.</p>  |  |   |   |
| <p><b>5.6. Formação do corpo de tutores a distância* e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).</b></p> | <p>Não se aplica.</p>  |  |   |   |

| <b>DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</b> |  |  |                                     |  |
|--|--|--|-------------------------------------|--|
| <b>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</b>   | <b>AÇÕES REALIZADAS</b>  | <b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>   |                                     | <b>OBSERVAÇÕES</b>   |
|  |  | <b>FRAGILIDADES</b>  | <b>POTENCIALIDADES</b>              |  |
| <b>6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.</b>  | A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. | Não possui Vice Direção, como estava previsto no PDI, devido a adoção de uma estrutura mais enxuta, sendo suas funções desenvolvidas pela Diretoria Acadêmica. | Agilidade nos processos decisórios. |  |
| <b>6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).</b>   | A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações implementadas pela instituição.   |  |                                     |  |
| <b>6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.</b>   | O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.  |  |                                     | Maior divulgação das ações dos Conselhos Superiores da instituição.    |
| <b>6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.</b>  | O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.   | Há certa dificuldade na realização das reuniões dos colegiados de curso, dada à dinâmica das aulas.  |                                     | Rotatividade nos dias e horários das reuniões dos colegiados de curso. |

| <b>DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>   |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
| <b>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</b>   | <b>AÇÕES REALIZADAS</b>   | <b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>   |  | <b>OBSERVAÇÕES</b>   |
|  |   | <b>FRAGILIDADES</b>  | <b>POTENCIALIDADES</b>   |  |
| <p><b>10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.</b></p> <p><b>10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</b></p> <p><b>10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</b></p> | <p>A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI, haja vista que as receitas oriundas das mensalidades dos alunos foram suficientes para pagar os custos dos respectivos cursos e da IES como um todo.</p> <p>Houve adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa corrente, de capital e de investimento.</p> <p>Foram implementadas políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> | <p>A inadimplência prevista estimada ocorreu no nível suportável</p> | <p>Os recursos oriundos das mensalidades dos alunos estão em processo de crescimento</p> | <p>Manter o sistema de controle financeiro existente na IES com estímulos aos discentes com possibilidade de ofertas de bolsas, FIES e outros programas.</p> |

#### **IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados obtidos a partir do relatório parcial das 06 (seis) dimensões, contidas no 3 (três) eixos analisados pela CPA contribuíram grandemente para uma análise crítica da Faculdade ITOP, apontando os aspectos positivos e negativos, de modo a podermos maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando nosso crescimento Institucional, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos.

Ato contínuo à entrega do Relatório Parcial/2018, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da CPA (<http://www.faculdadeitop.edu.br/cpa>)

Por fim, para a continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, faz-se necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado e promover a análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras comissões.

Faculdade ITOP, em Palmas, 25 de março de 2019.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
FACULDADE ITOP**